

## MENSÁRIO

Ano 2.º — N.º 23  
 Novembro de 1981  
 Número Avulso 10\$00

Director - Baptista de Sousa — Tel. 89291  
 Redactor - José Vilar; Administrador - João Elró  
 Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende  
 Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

## BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso  
 na Tipografia Camões  
 Telef. 62831  
 Rua Gomes de Amorim  
 4490 - Póvoa de Varzim

Liturgicamente os dias 1 e 2 de Novembro são dias diferentes. No dia de Todos os Santos, somos convidados a homenagear os eleitos de Deus que, embora sem imagens nos altares, são para nós um estímulo à santidade, um modelo a imitar; no dia dos Fiéis Defuntos, é-nos lembrada a necessidade de sufragarmos as almas do

um, à tardinha, porque o dia dois (dia de Fiéis Defuntos) é dia de trabalho.

«Ambas as festividades nos recordam uma verdade que convém ter sempre presente: a de que a vida muda, mas não acaba. A morte não é o fim, mas a passagem; é o túnel através do qual se deixa uma etapa para entrar noutra; é o elo

## Os dois lados da vida

Purgatório para que, também elas, possam gozar a visão beatífica.

Não deve haver confusões. A rotação aos cemitérios faz-se no dia

de união entre os dois lados da vida; algo de parecido com o mecanismo de ligações entre duas carruagens de um mesmo comboio: passamos de uma para outra, mas a viagem não termina.

A morte é, numa perspectiva cristã, a nossa libertação. A saída do exílio e a entrada na pátria definitiva. O regresso dos emigrantes ao seu lugar de origem, onde vão viver do pé-de-meia que amealharam.

A ideia da morte faz-me pensar na descolonização. Houve patriotas nossos que, vivendo em territórios ultramarinos, se apercebiam de que um dia chegaria a hora da libertação para os povos colonizados. Prevendo que, com a descolonização, viessem períodos de agitação social, foram mandando para cá o produto das suas economias. Quando chegou a independência regressaram à pátria, nela encontrando a riqueza que amealharam. Outros, porém, não pensaram nisto. Investiram lá. Consideraram como terra definitiva o que era, somente, lugar de passagem. Quando veio a descolonização tiveram de partir sem nada. Como para cá nada tinham mandado, sofreram — e sofrem — privações. Te-

(Cont. na pág. 2)

## Centenário de Mons. Pedrosa

Conforme temos vindo a noticiar, ocorre no dia 12 de Dezembro próximo o 1.º centenário do nascimento de Mons. Adelino Lopes Pedrosa, falecido aos 16-3-1970, e que durante 45 anos foi pároco desta vila e durante 52 anos esteve à frente deste arceprelado.

Esta efeméride será condignamente celebrada, estando prevista uma sessão pública no salão da Câmara Municipal, uma exposição de recordações, o descerramento de uma placa onomástica na Rua que há anos lhe fora dedicada, e uma celebração na Igreja Matriz, presidecida pelo Prelado da Arquidiocese.

Na sessão pública serão oradores Mons. Rocha Martins e o Sr. Dr. António Losa.

Seguidamente, proceder-se-á a uma publicação ilustrada, que perspectuará a vida, acção e memória de tão relevante figura do Clero deste Arceprelado.

## COMUNICADO DA COMISSÃO INSTALADORA DA CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

Como é do conhecimento geral, tomou posse oficialmente a Comissão Instaladora da Casa da Cultura de Esposende.

A Casa da Cultura terá como finalidade movimentar a vida cultural do concelho de Esposende nos seus vários aspectos. Será incorporado nesta Casa da Cultura, além de uma biblioteca, anfiteatro e Arquivos, um Museu onde o nosso património etnográfico e arqueológico possa ser defendido e apreciado por todos. É através da preservação desses valores e do seu estudo que melhor entendemos a vivência dos nossos ancestrais. A Comissão Instaladora dará a conhecer oportunamente através dos órgãos de comunicação concelhios, o seu programa de actividades do qual

fará parte além de um projecto pedagógico-cultural e de divulgação, um plano de recolha sistemática de material (bibliográfico, fotográfico, arqueológico e etnográfico) o seu estudo e catalogação.

Neste sentido, deixamos desde já formulado um pedido a toda a população do concelho para que nos informem de valores que sejam dignos de preservar. Se, porventura, alguém desejar ceder material para a Casa da Cultura (cerâmica, trajes, utensílios artesanais, mobiliário etc.) pedimos que nos contactem através da Câmara Municipal de Esposende.

Evitemos a dispersão de material histórico que diz respeito ao concelho de Esposende por Museus de outras locali-

## UMA ESCOLA NOVA LEVANTA PROBLEMAS SEMPRE NOVOS

Muito em breve começará a funcionar a Escola Secundária de Esposende.

É um acontecimento importante para todo o concelho e em especial para os alunos que vão frequentar o novo estabelecimento de ensino.

A propósito «Nascer de Novo» ouviu o Sr. Dr. Albino Pedrosa Campos, Presidente da Comissão Instaladora, com quem foram abordados temas como: a escola, alunos, encarregados de educação, etc.

Assim surgiu a presente entrevista que gostosamente oferecemos aos nossos leitores.

N.N. — Passou o mês de Outubro sem que começassem as aulas. A que deve esta anómala situação?

A.C. — A situação não se pode considerar propriamente anómala. É normal que uma escola nova, cuja instalação exige muito trabalho e levanta problemas sempre novos, comece a actividade escolar depois das outras; em alguns casos ultrapassa mesmo o mês de Novembro. Repare que a Comissão Ins-

taladora da Escola Secundária de Esposende só tomou posse em 27 de Julho, tendo recebido provisoriamente um pavilhão no dia 4 de Agosto, sem pessoal auxiliar, com dois dactilógrafos apenas para pessoal administrativo. Urgiam mil coisas, a que nos abalançámos, come-

### Entrevista com o Dr. Albino Campos

çando por perder a ideia das férias merecidas. Estávamos de mãos nuas, sem material, sem verba de arranque disponível. Em dois meses apenas, teríamos de organizar turmas, fazer os horários, requisitar os professores nas quatro fases, pôr a decorrer um concurso para pessoal auxiliar, organizar e publicar as listas dos alunos beneficiários do S. A. S. E., preparar os transportes escolares, etc., etc. É a par disto, a montagem progressiva do serviço de Secretaria, com

(Continua na pág. 8)

## Sagração Episcopal de D. Joaquim Gonçalves

É impossível descrever o que foi a cerimónia da sagração do novo Bispo Auxiliar de Braga, D. Joaquim Gonçalves.

A cripta do Sameiro tornou-se pequena para albergar a enorme multidão de fiéis que ali acorreu, sendo ainda de muitos milhares os que se viram forçados a permanecer nas imediações.

Eram 16 horas quando se iniciavam as cerimónias, num desenrolar imponente, vivo e participado. Liturgicamente, foi uma cerimónia deslumbrante, inexcelsível, desde a liturgia aos cânticos, desde a brilhante ornamentação ao uso da palavra por todos os intervenientes.

Foi um espectáculo para sempre memorável.

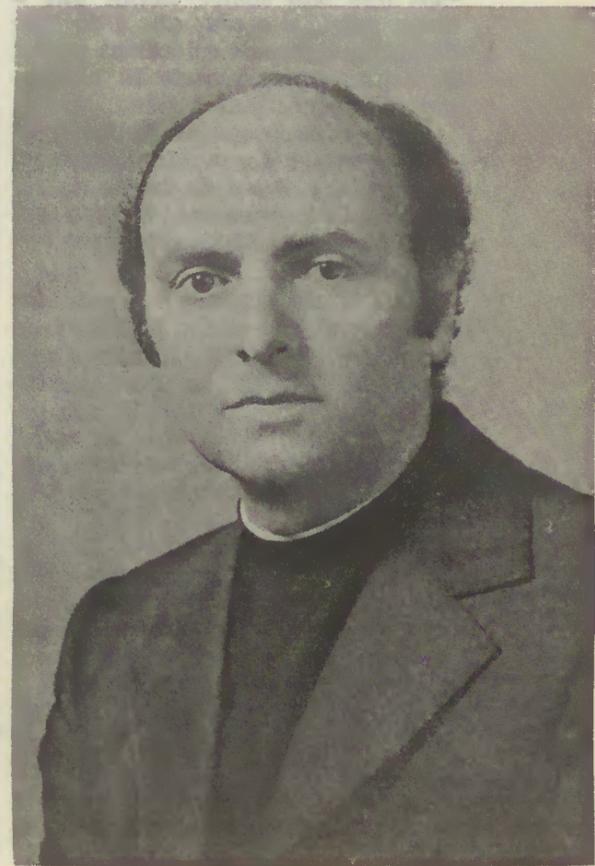
Além do Sr. Arcebispo Primaz, que era o sagrante e dos consagrantes D. Júlio, Arcebispo-Bispo de Viana, e D. António C. Xavier Monteiro, Arcebispo-Bispo de Lamego, estavam presentes mais nove Bispos e muitas centenas de sacerdotes.

NASCER DE NOVO implora as

dades e, em conjunto trabalhemos pela formação e apetrechamento da nossa Casa da Cultura e do nosso museu.

Salvem os nossos patrimónios.

O Presidente da Comissão Instaladora  
 Dr. Manuel Albino Penteadó Neiva



# O Santo do mês

## Beato Nuno de Santa Maria

Fr. Nuno de Santa Maria ou o Santo Condestável — são os dois nomes mais próprios e expressivos do «Guerreiro e Monge» que apadrinou a nação portuguesa quando nela raiou a «Inclita Geração dos Altos Infantes».

Nuno Álvares Pereira, fundador da sereníssima Família de Bragança, nasceu no princípio do Verão de 1360, em Cernache do Bonjardim, tendo por pais Álvaro Gonçalves Pereira e Iria Gonçalves do Carvalhal. Porque seu pai — prior dos hospitalários — combatia no Salado, junto de D. Afonso IV, Nuno cedo conviveu com guerreiros e foi feito cavaleiro aos 13 anos, mostrando o futuro para que melhor milícia e mais gloriosas pelepas era fadado.

Em Pedraça - Cabeceiras de Basto casou com D. Leonor de Alvim, senhora viúva e de uma família nobre do norte de Portugal. Deste consórcio nasceram dois filhos que logo morreram, nascendo depois Beatriz, cujos restos mortais estão na Igreja do Convento de Santa Clara, em Vila do Conde.

Por estas terras do norte grangeou amizades, correu montes, fez contas de lavrador, conheceu a pobreza do pobre e a dura lei do pão de cada dia! Com o povo crente do Minho ouve missa, recita o ofício divino e reza, diariamente, o terço em família!

Chamado pelo rei, deixa o Minho e parte para Badajoz, depois para Lisboa, e para todas as partes, onde a Pátria estivesse em perigo. As suas vitórias se deve a continuação da nacionalidade, as bases do Portugal de Aquém e Alémmar. Porém, a Deus e a Nossa Senhora, da qual era devotíssimo, o Santo Con-

destável atribuía todo o sucesso das suas armas.

A devoção ao SS.mo Sacramento levava-o à comunhão frequente, a ajudar diariamente à missa, e a fazer grandes doações para Igrejas, azeite, cêra, paramentos e vasos sagrados. Na véspera da batalha de Aljubarrota, aos 13 de Agosto de 1385, recebeu a comunhão das mãos de D. Lourenço, Arcebispo de Braga.

Num Domingo da SS.ma Trindade, estando numa tarde a rezar o ofício, mandou responder aos castelhanos, que, em domingo se não viaja nem peleja.

A devoção a Nossa Senhora levava-o ao jejum todos os sábados e vigílias de festas marianas, à divulgação das imagens de Nossa Senhora, que até pintava nos estandartes, etc. Invocava sempre Santa Maria de Portugal, afim de que, num dia, deposesse a seus pés Portugal de Santa Maria.

Como galardão das suas repetidas vitórias recebeu muitas doações de terras desde o norte ao sul do país, povoando-as de muitas casas de Deus, onde o seu povo fosse iluminado e dirigido na lei e virtudes cristãs.

No cumprimento de uma promessa feita na batalha de Valverde mandou construir uma casa em Lisboa, dedicada a Nossa Senhora do Carmo, onde ingressou como irmão leigo na Ordem Carmelita. Aqui recusou, constantemente, o sacerdócio. Muitas vezes se levantou, à meia-noite, para orar. Era-lhe agradável pedir esmolas de porta em porta e exercer baixos cargos na Igreja. Nunca deixou de manifestar uma exímia comiseração e liberalidade para com os pobres.

A forjar o seu ideal desenvolve as virtudes da pureza, modéstia, obediência e bondade, sem deixar de crescer de modo extraordinário, na tenacidade, abnegação, sinceridade, disciplina e humildade, riqueza esta que levou Camões dizer: *ditosa Pátria que tal filho teve.*

Assim enriquecido, veio a falecer aos nove anos de carmelita, no domingo de Páscoa de 1431.

Bento XV aprovou o culto público que lhe prestamos e autorizou o ofício que se recita em sua honra.

Padroeiro Nacional do C. N. E. que o Beato Nuno de Santa Maria proteja a Nação Portuguesa e infunda na nossa juventude o seu duplo misticismo: o Céu e o da Pátria.

B. S.

## CALENDÁRIO LITÚRGICO

### NOVEMBRO

- 6 — Beato Nuno de S. Maria
- 8 — XXXII Domingo Comum
- 9 — Dedicção da Basílica de Latrião
- 10 — S. Leão Magno
- 11 — S. Martinho de Tours
- 12 — S. Josafá
- 15 — XXXIII Domingo Comum
- 16 — Santa Gertrudes
- 17 — Santa Isabel da Hungria
- 18 — Dedicção das Basílicas de S. Pedro e S. Paulo
- 21 — Apresentação de N.ª Senhora
- 22 — XXXIV Domingo Comum  
Santa Cecília  
Festa de Cristo Rei
- 29 — I Domingo do Advento
- 30 — Santo André, apóstolo

# Baptizar, quando?

A celebração do baptismo faça-se dentro das primeiras semanas após o nascimento da criança, diz o Ritual do Baptismo. E a Instrução da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé insiste na vantagem do Baptismo das crianças, recordando a doutrina tradicional, dando resposta às dificuldades que actualmente se levantam e apontando algumas directrizes pastorais que não podemos desenvolver por falta de espaço.

Muito em síntese queremos alertar os pais sobre a necessidade de baptizar as crianças tão cedo quanto possível.

É lógico. Uma criança merece dos pais tudo quanto de melhor eles lhe podem dar. Deram-lhe a vida, o alimento, o agasalho, o afecto, carinho e amor que só os pais sabem dar.

Na ordem da graça há outro valor, a fé, a graça, a vida divina que os pais cristãos detêm como um dote.

Como bons pais vão à Igreja para lhe dar a vida divina, a graça, a fé. E quanto mais cedo melhor.

Noutro lugar o ritual deste sacramento diz mesmo: a Igreja a quem foi confiada a missão de evangelizar e de baptizar, desde os primeiros séculos baptizou não só adultos, mas também as crianças.

É pelo baptismo que os homens configurados com Cristo recebem o

Espírito de adopção filial, se tornam filhos de Deus e membros da Igreja. Por este sacramento são chamados e são de verdade filhos de Deus.

Visto nesta perspectiva os pais não adiam semanas e meses a fio o baptismo de seus filhos. E darão ao baptismo toda a dimensão cristã e religiosa deixando para segundo plano o aspecto social do baptismo dum filho. Aqui encontrarão motivo para reviverem o próprio baptismo.

Um outro aspecto que deixamos apenas a florado é o nome a dar a uma criança. Anteriormente os pais davam aos filhos o nome dum santo. Agora vêem-se tantas vezes nomes que não poderão chamar-se exactamente nomes cristãos. Pensem nisto.

J. V.

## Para os Jovens

- Em 24 e 25 de Outubro houve, na Casa da Legião de Maria em Apúlia, um encontro de formação para Animadores de Grupos Jovens de Esposende, P. de Varzim e Vila do Conde. Estiveram presentes mais de 50 jovens.

- Em 14 e 15 de Novembro realizou-se no Centro Apostólico do Sameiro um encontro diocesano para responsáveis de pré-adolescentes.

- Também em 14 e 15 de Novembro há um Curso de oração para jovens e adultos, na Casa da Torre em Soutelo.

- Para Chefes de Grupos de LIAM há uma reunião de um dia em Viana do Castelo, em 15 de Novembro.

- De 11 a 13 de Dezembro há um retiro para Estudantes Universitários dirigido pelo P.º Costa Pinto.

- De 18 a 20 de Dezembro um Encontro de formação para os jovens de Esposende, Póvoa de Varzim e Vila do Conde. Este encontro realiza-se em Apúlia.

## CURSO DE LITURGIA

Também para sacerdotes e leigos, jovens e adultos, especialmente empenhados nas tarefas da paróquia como acólitos ou membros de grupos corais há em Braga um Curso de Liturgia de 28 de Novembro a 1 de Dezembro.

O Santo Padre ao referir-se aos pontos fundamentais da solicitude da Igreja enumerou a catequese, a liturgia e a caridade.

Há momentos privilegiados de formação que seria óptimo aproveitar.

## Novo Código do Direito Canónico

O novo Código do Direito Canónico foi entregue ao Papa, para que, depois de revisto por Ele, seja publicado no próximo ano, na festa de Pentecostes. Será aberto então um ano de «Vacatio Legis», para que os interessados (católicos de rito latino) se informem das novas normas, entrando o código em vigor no ano de 1983. Tem 1728 cânones e substituirá o código vigente, de 2414 cânones, publicado em 1917 pelo Papa Bento XV.

Dizem que, neste novo documento, o aborto continua punido com excomunhão. Os factos novos e mais notáveis referem-se aos temas da nulidade do matrimónio, para o que considera causas possíveis as enfermidades psíquicas, os defeitos de compreensão do que é o matrimónio, as anomalias psíquicas, o engano e o desconhecimento do cônjuge, e, segundo os analistas, o cânone 1048 que fala de «graves defeitos de compreensão».

# Os dois lados da vida

(Cont. da pág. 1)

mos de nos convencer de que vai haver uma descolonização».

Com as comemorações litúrgicas dos Fiéis Defuntos lembramos-nos que não somos daqui; que a nossa pátria é o céu; que é do lado de lá que devemos colocar os nossos depósitos para, quando lá chegarmos, gozarmos deles.

O Dia de Todos os Santos levamos a pensar na vocação universal à santidade. Eu e tu temos de ser santos. Sê-lo-emos na medida em que soubermos viver esta fase terrena da vida.

O Dia de Finados e o mês das Almas lembram-nos a realidade do Purgatório. Nele estão as almas que, antes da entrada na Bem-aventurança eterna, necessitam de um período de purificação. Nós, os vivos, podemos ajudá-las com os sufrágios da oração da esmola e da penitência.

«Convém, ainda, que o Dia de Finados não seja, para os vivos, um momento tardio de arrependimento. Que não andemos a cobrir de flores a campa daqueles que desprezamos enquanto estavam junto de nós.

Saibam os vivos ser dignos dos seus mortos. Saibam os vivos ser gratos para com os seus mortos. Façamos, já, aos vivos o que, depois de mortos, gostaríamos de lhes ter feito».

# ESPOSENDE

## MOVIMENTO RELIGIOSO

### EM OUTUBRO

#### Baptismos

3 — José Alberto Nunes da Silva Ferreira, filho de Lucindo Alberto dos Santos Ferreira e de Maria José de Sousa Nunes da Silva, residentes na Rua Manuel Viana, 8.

4 — Eurico Sousa da Silva, filho de Mário Gonçalves da Silva e de Hercília de Sousa Alves, residentes na Rua Conde de Castro, 11.

— Cláudia Sofia Ferreira da Silva, filha de Manuel dos Passos Lemos da Silva e de Maria do Sameiro Moreira Ferreira, residentes na Rua do Nogueira.

— Ana Luísa Viana Correia, filha de Carlos Maria da Silva Correia e de Ana Maria Viana Eiras, residentes no Bairro Social.

11 — Ana Luísa da Costa Barros, filha de João Marcelino Lima de Barros e de Ana Maria de Barros Costa, residentes na Rua 31 de Janeiro, 22.

18 — Anabela Pires da Costa, filha de José Heitor Lima da Costa e de Maria Alzira Pires Sinaré, residentes na Rua do Nogueira.

#### Casamento

31 — Dr. Francisco Miguel de Abreu e Silva de Melo, filho de Francisco Hilário Barbosa de Melo e de D. Maria Helena de Abreu e Silva de Melo com Maria José Magalhães Coutinho Guimarães, filha de Eng. Luís Monteiro Guimarães e de D. Manuela Fernanda Magalhães Coutinho Guimarães.

Para este novo lar desejamos as maiores felicidades.

#### CATEQUESE

A catequese paroquial ao domingo está em pleno funcionamento. Para 150 meninos e 145 meninas temos a colaboração de 24 catequistas e 17 auxiliares de catequista.

Também os doze professores(as) das Escolas Primárias se comprometeram a dar, semanalmente, a aula de Educação Moral e Religiosa aos seus alunos.

Como a educação é obra de todos, esperamos que pais, professores(ras), catequistas e crianças cumpram os seus deveres a fim de que tenhamos, no futuro, cidadãos competentes e cristãos conscientes.

No dia 25 de Outubro último, as catequistas, munidas das respectivas cadernetas, registaram as faltas a 51 meninos e 33 meninas: Este número é um sinal negativo e desagradável, que todos devemos combater.

#### CENTRO PAROQUIAL

Está quase concluído o projecto definitivo do Centro Paroquial, que brevemente será apresentado em Lisboa para a devida aprovação e pedido de comparticipação. Depois de observada uma maquete, em alternativas, optou-se pelo formato que melhor se adapta ao local, e que resulta mais funcional.

O início da sua construção apenas terá lugar quando as velhas casas de junto da Matriz forem desabitadas, o que acontecerá a partir de Fevereiro próximo, uma

vez que os blocos habitacionais do sul da vila comecem a ser ocupados.

#### NOTÍCIAS DIVERSAS

— Vai ser elaborado um projecto de ampliação e arranjo urbanístico do Souto de N. Senhora da Saúde, que, esperamos, venha a tornar-se uma verdadeira sala de visitas de Esposende.

— O Sr. Hercílio Campos entregou à Comissão Fabriqueira a quantia de 15 767\$50, pertencente ao Senhor dos Aflitos, que desde a festa de 1972 estava depositada, no Banco, em seu nome, por ter sido tesoureiro da respectiva comissão. Muito obrigado por tão brilhante administração.

— Para o restauro da Matriz (agora na parte da Tribuna) recebemos, em Outubro, ofertas que totalizaram 22 100\$00. Com esta quantia a soma do mês anterior ascendeu a 836 112\$00.

— Durante o mês de Outubro, os nossos jovens rezaram diariamente, o terço antes da missa, tendo comparecido um número razoável de fiéis.

Neste mês de Novembro terá lugar a devoção das Almas do Purgatório.

— Na igreja paroquial de Chave-Arouca, no dia 10 de Outubro p. p.,

o jovem esposendense Armindo Almeida da Costa, filho de José Alves da Costa e de Arminda dos Santos Almeida, contraiu matrimónio com Adelaide Gomes da Conceição, filha de Abílio da Conceição e de Maria Rosa Gomes. Felicidades.

— A Escola Primária desta vila de Esposente tem uma frequência de 301 alunos, repartidos por 12 professores(ras).

#### CORRIGENDA

Nas contas da festa religiosa de Nossa Senhora da Saúde, apresentadas em NASCER DE NOVO de Setembro p. p., devemos reduzir 2500\$00 de despesas diversas, ficando a soma em 25 400\$00.

#### OS NOSSOS BENFEITORES

Pelo número anterior ofereceram:

60\$00 — Eduardo Reis.  
50\$00 — D. Dulce Ferreira, Antonieta Correia, António Gomes, Orlando Araújo, D. Glória Miranda, Orlando Afonso e Maria Braga.  
40\$00 — Abílio Menina, Armindo Gomes e Filomena Sá.  
30\$00 — Maria Teresa Araújo e D. Arminda Teixeira.

20\$00 — José Augusto Vilariño, Cândido Miranda, Carlos Maciel, José Maria Teixeira, Manuel Maria Ferreira, Fátima Pais, Francisco Eiras, Retornada, Arminda Pilar, Albino Venda, Dr. Reis, D. Joaquina Lamela, D. Elisabete Lamela, Maria Dolores Carvalho, Ana Novo, Móveis Barbosa, D. Amélia Chavães, D. Amélia Vilar, Sr. Tenente, Américo Magalhães D. Isolina, Mário Henriques, Abel Cardoso, Manuel Barreira, Ciloca, Amândio B. Lima, José Costa, D. Glória Viana, Manuel Vicente, Celestina Zão, Assunção Sá, Felisbela Braga, Manuel Miranda, D. América Loureiro, D. Maria da Soledade Loureiro, D. Helena Agante, D. Leontina Magalhães D. Júlia Magalhães, Maria José Santamarinha, Emília Rêgo, Berta Cardoso, Fernanda Soares, Eduardo Zão, Maria de Lurdes Rites, Flora Ferreira, Manuel Romano, António F. Silva, Manuel Laranjeira, José Portela, António Portela, D. Saúde do Rosário, João Guerra e Ildo Torres.

Sem tempo determinado ofereceram:

1000\$00 — Guilherme de Sousa (Braga).  
500\$00 — Gloriano S. Pinto (Brasil).  
200\$00 — Dr.<sup>a</sup> D. Isabel Gomes.  
10 Francos — Manuel Rei.  
120\$00 — Prof. Fernando M. Henriques.  
100\$00 — D. Margarida P. Sobral Torres, João Conde, Nelson Torres, anónimo.

# FÃO

#### OBRAS NA MATRIZ

Quando escrevemos estas notas ainda não sabemos exactamente quando vão recomeçar as obras. Esperamos, contudo, que tal aconteça muito em breve.

Entretanto vão crescendo os donativos. Há neste mês mais 45 200\$00 das listas, 8 410\$00 de receitas eventuais e 237 572\$00 da Comissão de senhoras que teve a iniciativa de promover o bazar, o dia do bolo e a noite de convívio em 20 de Setembro.

Esta iniciativa é de assinalar por um lado pelo volume da quantia realizada, por outro lado, pela dedicação, trabalho, canseiras e muito boa vontade da Comissão de Senhoras.

Por verbas parcelares podemos dizer que as senhoras arrecadaram no bazar 117 670\$00, no dia do bolo 27 856\$50 e na noite de convívio 92 046\$50.

#### BAPTISMOS

— Anselmo da Silva Penetra, filho de Anselmo Fonseca Penetra e de Maria Emília Neto da Silva, da Travessa dos Veigas.

— Joana da Silva Casais, filha de Armindo Vitorino Casais e de Rosália Ferreira Gomes da Silva, de Apúlia.

— Rodolfo Gaiém Soares e Gomes do Vale, filho de António Gomes do Vale e de Maria Arminda Gaiém Soares Gomes do Vale, do lugar de Santo António.

— Ana Filipa da Costa Carvalho, filha de José do Monte Carvalho e de Maria Arminda Andrade da Costa Carvalho, de Ermesinde.



#### CASAMENTO

— José Marcelino Mota de Faria, de 20 anos, com Maria Manuela Belo Simões, de 20 anos, ambos desta vila.

#### ÓBITOS

— Maria Lopes Ribeiro, de 89 anos, viúva e residente na Rua de Cabinda.

— Ismênia da Silva Devesa, de 77 anos, casada com António de Sá Pereira, residente na Rua de São Paio.

#### OUTRAS NOTÍCIAS

— Está quase concluída a cobertura da Igreja do Bom Jesus. Foi uma iniciativa arrojada da Confraria que, aliás, encontrou boa aceitação em muitos irmãos e devotos do Senhor Bom Jesus.

A todos se agradece as suas ofertas.

— A Junta de Freguesia mandou instalar luz eléctrica na capela do cemitério (Capela da Senhora da Boa Morte). É mais um melhoramento a registar.

Por tal motivo foi possível celebrar missa no cemitério no 1.º de

Novembro com a conveniente instalação sonora.

— Por falar no cemitério, é preciso que as pessoas não deixem as flores velhas em qualquer canto, mas no lugar que lhes é destinado.

É tudo uma questão de asseio e bom gosto.

— Também se verifica pouco cuidado na colocação do lixo a ser recolhido nas ruas pelo respectivo carro.

Quantas vezes, só depois de passar o carro, se deita o lixo aos cantos das ruas, em recipientes mal fechados, de modo a ser espalhado pelos cães. Depois assim fica, nem que seja todo o fim de semana, num espectáculo indecoroso, em contraste com o slogan: «conserve a vila limpa».

Bem. De lixo é melhor não falar mais.

— Há na rua Azevedo Coutinho uma casa destelhada com paredes desaprumadas a ameaçarem ruínas.

Tememos que a prolongar-se esta situação venhamos a lamentar qualquer desmoronamento que venha a atingir os transeuntes.

Quem cuida da defesa dos cidadãos?

— A Comissão de Festas da vila já informou não assumir no próximo ano a responsabilidade das mesmas. Espera-se que fagueiros bairristas estudem esse problema.

— Já se encontra a funcionar regularmente a catequese distribuída por três dias: sexta, sábado e domingo. Algumas crianças ainda não têm aparecido.

Quanto a catequistas, estão todas cheias da melhor boa vontade.

— Os adolescentes já começaram com reuniões quinzenais a dar continuidade à sua formação cristã.

Gostariamos de poder fazer também reuniões regulares para jovens. É uma preocupação e um desejo a pôr em prática logo que possível.

# APÚLIA GANDRA

## MOVIMENTO RELIGIOSO

### EM OUTUBRO

#### Óbitos

3 — Mavilde da Conceição Moreira, de 66 anos de idade, viúva de Joaquim dos Santos Hipólito, filha de Manuel Gomes Moreira e de Joaquina da Conceição, residente no lugar de Criaz.

5 — Luís da Costa Monteiro, de 61 anos de idade, casado com Maria Amélia Moreira Torres, filho de Joaquim José Donas e de Rosália das Dores, residente no lugar da Areia.

16 — Albina Fernandes Fradique, de 90 anos de idade, viúva de Manuel Gonçalves da Torre, filha de José Joaquim Fernandes Fradique Ribeiro e de Maria Ribeiro Cardoso, residente no lugar da Igreja.

26 — Rosalina Fernandes, de 69 anos de idade, casada com Manuel G. da Torre Júnior, filha de Manuel José Ferreira e de Rosália Fernandes, residente no lugar da Areia.

#### Casamento

17 — Manuel da Cruz Alves da Quinta, filho de Serafim Alves da Quinta e de Odete Dias da Cruz com Maria da Graça Miranda de Carvalho, filha de Narciso Figueiredo de Carvalho e de Maria Lopes de Miranda, residentes nesta freguesia, no lugar de Criaz.

#### Baptismos

3 — Déxio, filho de José Manuel Martins Rebelo Machado e de Maria do Rosário Campos da Silva, residentes no lugar da Areia.

4 — Sandra Luiza, filha de Fernando Torres Alves Pereira e de Olívia Ribeiro Ferreira, residentes no lugar da Areia.

11 — Maria de Lurdes, filha de Luís de Oliveira Freitas e de Rosa Maria da Silva Carvalho, residentes no lugar da Areia.

25 — Bruno, filho de Joaquim Gonçalves dos Santos e de Ilda Rodrigues Ferreira, residentes no lugar da Areia.

— Mafalda Sofia, filha de Abel Cesário de Abreu e de Carminda Amélia de Sousa Ferreira, residentes no lugar da Areia.

— Luís Filipe, filho de Manuel Lima da Silva e de Emília dos Santos Hipólito.

#### TRÍDUO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Como nos anos anteriores, teve lugar, na 2.ª semana de Outubro, o tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus, cuja pregação esteve a cargo do Dig.<sup>mo</sup> Arcipreste de Barcelos, sempre ouvido com muito agrado. Todos os actos de piedade foram muito concorridos e, este ano enriquecidos, no dia 11, com a Profissão de Fé e no dia 13, com a Primeira Comunhão e Sagrado Lausperene que, felizmente, cada vez nos é mais querido. Permita Deus que a semente frutifique.

#### BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

Rodeados de muitos familiares e amigos, celebraram, no dia 13, as bodas de prata Matrimoniais Albertino Lopes Fernandes do Monte e Maria Alice Faria de Carvalho.

#### FESTAS DE NOSSA SENHORA DO AMPARO E N. SENHORA DA GUIA EM 1981

Foram-nos apresentadas as contas referentes a estas festas. Como seria fastidioso referir todas as verbas, daremos o resumo do rendimento e do gasto de cada uma. Assim:

Na Festa de N. Senhora do Amparo houve:

Rendimento de 946 271\$70; Despesa de 920 532\$20. Portanto um saldo positivo de 25 739\$50, que a comissão juntou aos saldos anteriores que somam agora 690 648\$80.

Na Festa de N. Senhora da Guia: Rendimento de 827 030\$00; Despesa de 576 212\$50. Portanto um saldo positivo de 250 317\$50, que foi entregue à comissão de culto, como é norma da Igreja.

Parabéns a todos e que N. Senhora a todos recompense.

#### FESTAS EM HONRA DE S. MARTINHO

Como noticiamos, no número anterior, as festividades em honra do nosso Padroeiro celebrar-se-ão de 5 a 15 de Novembro.



Como todas as festas em louvor dos santos a festa de S. Martinho deve ser, em primeiro lugar, para lhe prestar culto, ou seja, para o honrar, louvar, glorificar, conhecer, admirar imitar a vida e pedir a sua protecção.

Também podem e devem as festividades em honra dos santos ser ocasião de manifestarmos a nossa alegria e divertirmo-nos honesta e santamente; contribuir para amizade para o convívio das pessoas, das famílias e até das paróquias. Mas se, em vez disto, as festas, em nome dos santos, são motivo de zangas, inimizades desordens e pecados, então melhor será que nunca se façam pois nem os santos são louvados nem os homens dignificados.

#### BAPTISMOS

Dia 11 — Maria Luísa de Oliveira Martins, filha de Albino Marques Martins e de Maria Clementina Pereira de Oliveira.

Dia 18 — André Tiago Miranda dos Santos, filho de Eduardo Maciel dos Santos e de Maria de Sá Pereira Miranda.

— José Albino Carvalho Neves, filho de José Martins Neves e de Maria Isaura da Silva Carvalho.

— José Miguel Pereira Ribeiro, filho de José Manuel Ribeiro Pereira e de Maria Laurentina Pereira Maciel.

#### NOTÍCIA ERRADA

No número anterior, ao noticiarmos o casamento de Bernardino Lima Barroelas com Maria Eugénia Afonso Martins, onde se lia que o Bernardino tinha 26 anos devia estar 22 anos.

## MAR - S. Bartolomeu

### MOVIMENTO RELIGIOSO

#### EM OUTUBRO

#### Baptismos

Dia 11 — Anabela Cardante da Costa, filha de Domingos de Jesus Barbosa da Costa e de Maria dos Anjos Cardante, do lugar de Cima.

Dia 18 — Carla Maria Cardante Cardoso, filha de Fernando Cardoso Sapateiro e de Olívia Arantes Cardante, do lugar de Cima.

#### Casamento

Dia 18 — Carlos Manuel Saleiro Pinheiro, filho de Manuel de Sá Pinheiro e de Amélia Saleiro de Barros, natural desta freguesia, mas, residente em Frágoso, concelho de Barcelos, com Maria do Carmo da Costa Lima Abreu, filha de Joaquim Vaz Saleiro de Abreu e de Carolina Pereira da Costa Lima, do lugar de Cima desta freguesia.

#### VIA-SACRA

Entre os vários melhoramentos planejados para enriquecermos condignamente a nossa igreja paroquial mais um se concretizou. Por iniciativa da Associação do Sagrado Coração de Jesus foi adquirida pela importância de 108 000\$ uma nova, bela e artística *Via-Sacra* a qual foi solenemente benzida no dia 11

de Outubro. Consta de 14 quadros em alto relevo.

#### P. JOSÉ VAZ SALEIRO DE ABREU

Em complemento à notícia dada no anterior número deste boletim, apraz-nos registar que o rev.º P.º José Vaz Saleiro de Abreu foi nomeado Director Espiritual Diocesano dos Cursos de Cristandade e pároco da freguesia de Darque, concelho de Viana do Castelo.

Esta nomeação traduz a confiança depositada pelos Superiores hierárquicos na virtude e competência do rev. P.º Saleiro, pelas responsabilidades inerentes aos cargos para que acaba de ser nomeado.

#### LUTA CONTRA O CANCRO

À semelhança dos anos anteriores, realizou-se, nesta freguesia, na igreja paroquial, um peditório para ajuda na «Luta contra o cancro». Apuraram-se 9268\$00.

#### COMUNHÃO SOLENE

Realizou-se no dia 4 de Outubro a Comunhão Solene de 17 meninos e 28 meninas. Na preparação colaboraram com o pároco a Sr.ª Prof. D. Irene e o seminarista Alfredo Saleiro Cardoso.

Não publicamos os nomes, por absoluta falta de espaço.

## VILA-CHÃ

### MOVIMENTO RELIGIOSO

#### EM OUTUBRO

#### Baptismos

Dia 3 — José Carlos Alves Brás, filho de Joaquim Barbosa e de Emília Alves Pires.

17 — Maria do Carmo da Silva e Sá, filha de José da Costa e Sá e de Maria da Conceição Barbosa da Silva.

25 — Vera Lúcia Clemente Branco, filha de Manuel Dias Branco e de Maria Amélia Clemente Branco.

#### INÍCIO DAS AULAS

Mais um ano escolar arrancou e todos os nossos estudantes dos vários níveis de ensino depois de umas férias para alguns bem merecidas, olham em frente e preparam-se para mais um ano escolar que esperamos ser proveitoso.

Também aqui fica uma palavra para os que têm um ofício de responsabilidade e que a eles anda ligada uma boa ou má formação da sociedade. Referimo-nos aos professores que já se encontram nos seus postos de trabalho e prontos a dar a sua melhor contribuição na formação dos homens de amanhã.

#### DE FÉRIAS

Encontra-se entre nós a gozar férias vindo do Brasil, o nosso conterâneo Albino Boaventura da Silva que, há duas dezenas de anos não vinha à nossa terra. Desejamos-lhe as boas vindas e que durante este período de férias possa observar as mudanças operadas nesta sua aldeia natal.

#### DIA DE FINADOS

Como já é de tradição neste dia realizaram-se as cerimónias de fiéis defuntos. Após as cerimónias na Igreja onde o Sr. Arcipreste de Esposende fez referência ao dia, as pessoas dirigiram-se em romagem ao cemitério afim de por alguns momentos velarem os seus entes queridos que já partiram para a eternidade.

#### DESPORTO

Jogos realizados a contar para o Torneio da Associação de Futebol de Braga:

Ceramista, 1 — Vila-Chã, 0  
Vila-Chã, 0 — Esposende, 0  
Apúlia, 1 — Vila-Chã, 2  
Vila-Chã, 0 — Estrelas de Faro, 0

# MARINHAS

# FONTE BOA

## P. ABÍLIO CARDOSO

Acaba de ser nomeado pároco da Vila de Vieira do Minho, o nosso conterrâneo, Rev. P.º Abílio F. Alves Cardoso, de Cepães.

Após o curso dos seminários arquidiocesanos, esteve dois anos ao serviço da diocese colaborando na redacção do «Diário do Minho».

Depois, foi chamado para exercer o seu múnus apostólico, como capelão militar na Força Aérea, missão que terminou no dia 31 de Outubro.

A comunidade paroquial que lhe ser-de berço, acompanha-o com muita esperança e amizade e a prová-lo, estará presente grande representação na tomada de posse, no dia 8 pelas 9 horas.

Felicidades.

## CORTEJO DE OFERENDAS

Como fora previsto e anunciado o cortejo de oferendas para o Centro Paroquial, realizou-se no dia 11 de Outubro para a parte norte e no dia 25 para a parte sul. Julgo que a inovação deu resultado. Foram dois dias de festa, convívio paroquial e generosidade. Pena foi, que a chuva no dia 11 não tivesse permitido à parte norte imprimir ao cortejo aquele aspecto de festa que se verificou no segundo domingo. Presentemente, não podemos dizer quanto rendeu, mas uma coisa é certa: foi a maior que se fez nos últimos tempos.

Parabéns a todos quantos, quer à frente das comissões, quer ao lado delas, fizeram tanto, com alegria e generosidade.

## CURSO DE COSTURA

Esta iniciado com bastante gente, um curso de corte de costura. Ainda bem, pois revela que a nossa juventude apesar de tudo, manifesta vontade de se valorizar cada vez mais.

## CASAMENTOS

No dia 22 de Agosto — Francisco Marino Fino Capitão, filho de Joaquim M. Capitão e de Regina Marques Fino, de Pinhote e Maria de Fátima do Vale Marques, filha de José G. Marques e de Maria Olinda do Valé, de Góios.

— António Chaves Vilas-Boas, filho de António do V. Vilas-Boas e de Maria Amélia R. Chaves, natural de Vila Cova, Barcelos e Maria Isabel Carqueijó Laranjeira, filha de Aurélio Vilas-Boas Laranjeira e de Maria Otília Carqueijó, de Rio de Moinhos.

— Delfim Peixoto Gramoso, filho de Manuel R. Gramoso e de Maria dos Anjos Peixoto, de Cepães e Maria de Fátima Carneiro de Almeida, filha de Manuel M. de Almeida e de Margarida P. Carneiro, de Rio de Moinhos.

— Manuel Lima da Silva, filho de Américo R. da Silva e de Aurora Morgado de Lima, de Gandra e Ana Maria Marques Moura, filha de José G. Moura e de Felisbela M. Vilas-Boas, de Góios.

— Jorge Manuel dos Santos Ferreira, filho de António F. Ferreira e de Hermínia G. dos Santos, de Gandra e Maria de Lurdes Regado Vicente, filha de Manuel R. Vicente e de Margarida M. Regado, de Pinhote.

— Porfício Rodrigues da Silva, filho de António P. da Silva e de Maria Rodrigues da Costa, de Palme, Barcelos e Teresa da Conceição Lima Carqueijó, filha de Joaquim Dias Carqueijó e de Maria dos Anjos R. Lima, de Rio de Moinhos.

— José Manuel da Venda Dias, filho de Joaquim G. Dias e de Maria Amélia F. da Venda, de Palmeira do Faro e Lucinda Peixoto de Abreu, filha de Avelino S. de Abreu e de Maria Alice V. Peixoto, de Rio de Moinhos.

Dia 23 — Luís da Ascensão Alves Dias, filho de Joaquim R. Dias e de Maria Isabel Alves, de Palmeira e Maria de Fátima Barbosa Gonçalves, filha de Manuel A. Gonçalves e de Glória G. Barbosa, de Pinhote.

Dia 29 — José António G. Ferreira, filho de Eduardo G. Ferreira e de Luísa M. Gonçalves, de Esposende e Maria Amélia Dias Capitão, filha de Domingos M. Capitão e de Teresa G. Dias, de Pinhote.

— Marino da Silva Pimenta, filho de Júlio D. Pimenta e de Arminda da Silva, de Pinhote e Maria Madalena da Silva Sá, filha de Aires de Sá e de Helena M. da Silva, de Pinhote.

— Manuel Joaquim Morgado Peixoto, filho de Manuel da S. Peixoto e de Glória M. Morgado, de Cepães e Maria Dolores Vigário de Sousa, filha de Arlindo F. de Sousa e de Cândida G. Vigário, de Igreja.

## BAPTISMOS

Dia 15 de Agosto — Sineva, filha de Fernando O. Metra e de Isolina de A. Barbosa, do Monte. Nasceu na Suécia.

— Susana, filha de José Meira Nascimento e de Maria de Fátima M. de Abreu, de Rio de Moinhos. Nasceu em França.

— Sofia, filha de João de A. Lima e de Saleta Torres Dias, de Rio de Moinhos. Nasceu em França.

— Bania Andrea, filha de Manuel Augusto M. de Abreu e de Maria Emília Enes Brás, de Rio de Moinhos.

— Claude Miguel, filho de Vítor Manuel D. Correia e de Maria da Glória A. Lima, de Rio de Moinhos. Nasceu em França.

— Henrique Manuel, filho de António dos S. Ferreira e de Lucinda da S. Vila Chã, de Góios.

— Ana Maria, filha de Abel S. Ferreira e de Maria da Graça Sousa Cepa, de Góios.

— Rosa Maria, filha de Manuel da Silva Gonçalves e de Maria de Lurdes F. Couto, de Góios.

— Isabel, filha de Hilário Morais Rodrigues e de Maria Arminda C. Gramoso, de Outeiro. Nasceu em França.

— Graciela, filha de Joaquim Brás Afonso e de Maria Cândida F. Domingues, de Pinhote.

— Paulo Romeu, filho de Manuel Cassiano G. da S. Torres e de Maria Rosa Cepa Barros, de Pinhote.

— Paulo Jorge, filho de Manuel Armando Neto da Silva e de Maria do Céu Eiras Novo Moreira, de Pinhote.

— José Miguel, filho de Delfim Pereira Figueiredo e de Maria Vitória de Lemos Pedra, de Pinhote.

— Manuel Fernando, filho de Isolino G. Peixoto e de Adília Maria da Silva Abreu, do Monte.

— Sérgio Gaspar, filho de Gaspar Capitão Novo e de Teresa Moreira Ribeiro, de Pinhote.

Dia 16 — Carlos Manuel, filho de Carlos Alberto Gaiolas Neves e de Maria Alice C. Domingues, de Pinhote.

## ÓBITO

Dia 27 de Outubro — Faleceu Ângela Rodrigues Coutinho, de 60 anos de idade, viúva de José R. Coutinho, de Cepães. Paz à sua alma.

## ESCLARECIMENTO

Ex.º Sr. Director do Jornal «Nascer de Novo»

No número 22, do jornal que V. Ex.ª dignamente dirige, vem publicado um esclarecimento da CELANUS — Empresa de Turismo, S. A. R. L., que a pretexto de contestar uma Assembleia Popular realizada na Freguesia de Mari-

## MÊS DAS ALMAS

O mês de Novembro lembra-nos, a devoção para com as almas do purgatório, sobretudo na vigília do dia dois indo em romagem ao cemitério, celebrando três missas neste dia e ainda lucrando indulgências plenárias durante os oito dias seguintes para quem visitar piedosamente o lugar santo do cemitério.

Os fiéis, geralmente, consagram todo este mês à devoção das almas do purgatório, indo à igreja meditar sobre as verdades eternas rezar o terço, ouvir a santa missa e comungar pelos defuntos.

É belo e salutar o pensamento de orar pelos mortos.

Vamos ainda este mês celebrar no dia 15 o jubileu da Confraria das Almas. Haverá na véspera confessores e sermões e procissão ao cemitério.

As flores, os lumes, os mármore por si mesmos nada aproveitam à alma: o trabalho, porém, havido no cultivo das flores, o sacrifício com que é pago o custo das velas ou o mármore da sepultura e o zelo que todas as semanas nos leva a cuidar deste lugar santo sendo oferecidos pelo alívio e eterno descanso das almas já lhes é útil e salutar.

É consolador ver que as domingos ao longo de todo o ano quase todas as pessoas antes ou depois das missas vão ao cemitério rezar pelos seus entes queridos.

Excelente costume. Que jamais desapareça mas que se propague a todos.

nhas, do Concelho de Esposende, habilidosamente procura iludir a opinião pública, com o envolvimento de algumas Juntas de Freguesia, o que vivamente repudiamos.

Assim, agradecemos a publicação do seguinte comunicado:

1.º — Para além das muitas e legítimas interrogações que as signatárias posam levantar, quanto ao futuro das dunas situadas entre a foz do rio Cávado e a foz do rio Neiva, limitar-nos-emos, de momento, a informar a Celanus do seguinte:

a) Os escassíssimos contactos, havidos com as signatárias, nunca passaram de meros recados ou troca de impressões sem carácter formal. Desconhecemos que tenha havido qualquer formalização por escrito, dirigido às Juntas de Freguesia.

b) Muito mais teríamos a dizer — até contrariar o articulado do esclarecimento da Celanus — contudo, para provar que não empolamos a situação e para provar que somos pessoas de bom senso, continuamos a manter uma posição serena, por vezes apaziguadora, como é do conhecimento do Senhor Dr. Dr. José Bernardino Amândio.

2.º — A Celanus termina o seu esclarecimento com o parecer de que não há razão de ser, para este problema. Ao contrário da opinião da Celanus, entendemos que toda esta problemática, gira em volta de um problema que tem razão de existir.

3.º — Ficamos inteiramente ao dispor da Celanus para escutar os esclarecimentos que nos são devidos, como legítimos representantes das populações. Basta indicar, local, dia e hora.

Antecipadamente gratos pela atenção que V. Ex.ª se dignou dispensar-nos, subscrevemo-nos,

Junta de Freguesia de Marinhas  
Junta de Freguesia de Mar  
Junta de Freguesia de Antas

Também em todas as segundas-feiras há a missa das almas e nota-se uma assistência regular e diferente, mesmo em relação aos homens, dos outros dias. Bem hajam. A experiência ensina que o que não fazemos aos outros, também não temos quem no-lo faça.

## BODAS DE PRATA

Em 8 de Novembro o casal D. Rosa Ribeiro Coutinho e José Manuel Escrivães Mariz, vai celebrar as suas Bodas de Prata na capela de Nossa Senhora da Graça, com missa às 11 horas e em seguida recebe em sua casa os familiares e amigos em delicioso convívio.

Enriquecido pelo Senhor com a bênção nupcial durante estes vinte e cinco anos não só damos graças a Deus mas ousamos pedir ao Senhor que realize as Bodas de Ouro.

## BAPTISMOS

11 — Alexandre Manuel Neves Belinho, filho de Manuel Barbosa Belinho e de Rosária Afonso Ferreira Neves.

25 — Maria Hermínia Campos Fernandes, filha de Manuel Reis Fernandes do Monte e de Maria Linhares de Campos.

18 — Nuno Miguel de Campos Portela da Cruz, filho de Ramiro Portela da Cruz e de Aurélio Linhares de Campos.

## CASAMENTO

No dia 24 de Outubro José Manuel Gonçalves Vasco contraíu matrimónio com Maria Gorete Neves Martins, naturais de Fonte Boa, ele filho de Manuel Ramos Vasco e de Maria Pimenta Gonçalves e ela filha de Manuel Azevedo Martins e de Zulmira Vasquinho Neves.

# Curvos

## TRÍDUO E LAUSPERENE

Na forma dos anos anteriores decorreu nos últimos dias de Outubro o tríduo da Irmandade das Almas, pregado pelo P.º José Queirós, missionista de Barroelas.

A sua pregação agradou muito e o auditório foi numeroso. No dia 30 decorreu também o Sagrado Lausperene feito com piedade e brilho. As confissões e comunhões também atingiram elevados números.

## CEMITÉRIO

Na tarde do dia de Todos os Santos houve a procissão ao cemitério largamente participada. O grupo coral abrilhantou a cerimónia, como já tinha feito durante o tríduo.

É evidente que o cemitério paroquial é demasiadamente pequeno para as necessidades dos nossos dias. Por isso as autoridades responsáveis trabalham no sentido de que seja alargado para a rectaguarda, de forma a ficar com área bastante para satisfazer plenamente.

Aguarda-se que as obras comecem sem grande demora.

# VILA COVA

## BAPTISMOS

Dia 4 — João Manuel do Monte, filho de Albino Miranda do Monte e de Maria da Luz Miranda Lopes, nascido no dia 27 de Setembro.

Dia 8 — Patrício Manuel Oliveira Cardoso, filho de Manuel dos Passos Ribeiro Cardoso e de Maria do Carmo da Silva Oliveira Cardoso.

Dia 25 — Sara Lúcia Amaral Nogueira dos Santos, filha de António Carlos Moutinho Nogueira dos Santos e de Rosa Maria Matos Amaral dos Santos.

— Cláudia Maria dos Santos Dias, filha de David Alves Dias e de Maria Alice Miranda Lima dos Santos.

## ÓBITO

No hospital de S. João, no Porto, faleceu no dia 6 de Outubro, Valentina Vale Alves, que foi do lugar de Banho. Paz à sua alma e condolências aos familiares.

## CENTRO PAROQUIAL

### IMAC. CORAÇÃO DE MARIA

Para este grandioso empreendimento recebemos mais as seguintes ofertas:

Angelino Martins Branco, 5000\$00, Maria da Conceição Matos da Costa, 3500\$00, Álvaro Oliveira Miranda, mais 6000\$00, Firmino Vasconcelos Guima-

rães, 2000\$00. Das pequenas ofertas semanais, Palmira Eiras Ribeiro, do lugar de Banho, mais 4300\$00, Maria Augusta Costa Miranda, 5170\$00, Maria da Conceição Matos da Costa, 2300\$00, ambas do lugar de Vila Cova de Baixo, Maria Armandina Miranda Vila Chã, do lugar de Mereces, mais 5000\$00.

Até este momento já se fizeram pagamentos no valor de 739 188\$30

Que todos sejam generosos e se entusiasmem por esta obra, já que de todos precisamos.

## NOTÍCIAS VÁRIAS

— Foram levadas a efeito obras de grande vulto no nosso cemitério paroquial. De salientar a capela com o seu altar em granito e um cruxifixo de grande porte.

— No próximo domingo realizar-se-á um grandioso cortejo, cujo produto reverte para obras na Capela de S. Brás.

— Com grande afluência de fiéis, realizaram-se as confissões do Jubileu das Almas, nos dias 30 e 31.

— Com grande concorrência estão a realizar-se às 6 horas da manhã as devoções do mês das Almas.

— Já se encontram formadas as comissões de jovens que irão promover as festas de Nossa Senhora da Conceição, Natal e S. Sebastião, que se aproximam.

# GEMESSES

## BAPTISMOS

Dia 4 — Pedro Filipe, filho de Luís Martins Ferreira e de Maria de Jesus Martins Portela, do lugar de Santães.

Dia 25 — Sérgio Luís, filho de Luís Santos da Silva e de Maria Emília do Vale Azevedo Silva, do lugar de Aldeia.

Dia 1 de Novembro — Paulo Sérgio, filho de Amadeu Ferreira Marques e de Maria de Lurdes Sousa dos Santos.

## CASAMENTO

Dia 19 — Na Igreja Paroquial uniram para sempre os seus destinos Maria Celeste Faria da Silva de

21 anos, filha de Albina Ferreira da Silva e de Carolina Martins Alves de Faria, de Gemeses e Domingos Gonçalves Ferreira, de Vila Cova, filho de Armando Ferreira e de Cândida Gonçalves Patrão.

## ÓBITOS

Dia 10 — Faleceu Pamela Margaret Bolton, filha de Douglas Edward Brereton e de Elaine Whitleck que escolheu a nossa terra e nela uma pequena casa da Barca do Lago para sua última morada em vida e o nosso cemitério para repouso de seu corpo.

Dia 22 — Faleceu no lugar de Santães, Florinda de Sá Maciel, de 75 anos, vitimada por doença que não perdoa deixando marido e filhos mergulhados na dura prova da separação que só encontra lenitivo na esperança que a Fé cristã origina.

Dia 31 — Foi chamada à presença de Deus Laura Gonçalves de Sousa, de 74 anos, viúva de António Lopes.

Associamo-nos às provas de sentido pesar que os numerosos amigos destas famílias lhes tributaram.

## DIA DE FINADOS E MÊS DAS ALMAS

No primeiro dia deste mês fizemos a comemoração festiva das almas do purgatório com jubileu, na véspera, e, no dia, a visita ao cemitério com o cântico dos nove responsórios pelo grupo coral, enchendo-se o cemitério de gente que, envolta em crepes, orava recolhida e respeitosamente pelos seus queridos defuntos. Quiseram ainda que no dia 2, ao fim das missas, se voltasse em procissão, ao cemitério. Oxalá não se limitem a uma demonstração folclórica de luto, mas aproveitem este mês para sufragar as almas e dar novo incremento à devoção do terço do rosário que será rezado diariamente na Igreja Paroquial.

# BELINHO

Povoação muito antiga, pertenceu à Casa de Bragança. Igreja Matriz foi doada à Sé de Braga por D. Afonso Henriques em 1135. O templo actual nada conserva da primitiva traça, pois foi totalmente reconstruído no século XIX.

## NOTÍCIAS DIVERSAS

— para iniciarem os seus estudos no Seminário arquidiocesano de Braga, partiram no 7 de Outubro dois alunos: — Pedro Coutinho Marques e Fernando Eduardo Torres Martins de Sá. Para o Seminário da Congregação do Espírito Santo na Régua foi o aluno Manuel Silvestre Marques da Costa.

— Foi no primeiro de Outubro que teve início o ano catequístico.

Começou pela apresentação das catequistas à Comunidade paroquial no decorrer da missa dominical e pelo compromisso jurado prestado pelas mesmas — São 37 os elementos que formam o grupo de catequistas que durante o presente ano vão trabalhar na catequese. Depois teve lugar a chamada das crianças matriculadas e pela sua distribuição em grupos e estes nas respectivas salas. Foram matriculadas 280 crianças.

— Celebrou-se todos os dias, de manhã, igreja paroquial, a devoção do Rosário a Nossa Senhora e foi muito frequentado. Houve durante este mês 6000 comunhões.

— Está a funcionar uma escola para adultos — ler e escrever e exame da 4.ª classe e 6.ª classe — no edifício antigo escolar. É o professor Amorim que está a ministrar as aulas.

— Para assistir à sagração episcopal do Sr. D. Joaquim, no Sameiro, lá esteve presente Belinho com o seu pároco e várias dezenas de fiéis.

— Com 3 sessões por semana, está a decorrer no salão paroquial um curso de corte e costura para várias pessoas que se inscreveram para tal. Dirige o Sr. Gualberto Lima, do Centro Técnico de Instrução, de Ermesinde.

## BAPTIZADOS

17 — João Bruno da Cunha Quintas, filho de Manuel Torcato da Silva Quintas e de Jacinta Silva da Cunha, do lugar de Belinho.

18 — Luís Tiago Gonçalves Torres Ferreira Alecrim, filho de Luís José Ferreira Alecrim e de Maria do Sameiro Gonçalves Torres, do lugar do Outeiro.

18 — Daniel Nuno Maranhão de Almeida filho de José Sampaio de Almeida e de Albina Rosa Justo Maranhão, do lugar do Outeiro.

18 — Manuel Augusto Ferreira Martins, filho de Manuel Cândido Martins Torres e de Maria Generosa da Cruz Ferreira do lugar de Belinho.

18 — Andrea Sofia Martins da Costa, filha de José Augusto Gonçalves da Costa e de Maria do Carmo da Costa Martins, do lugar de Feital.

31 — Paulo Alexandre Caseiro Alves, filho de Aurélio de Sá Alves, e Carolina Pires Caseiro, do lugar Feital.

## CASAMENTO

No dia 18 — Virgílio da Cruz Rodrigues de Forjães, deste concelho com Maria Cândida Torres de Almeida, filha de Delfina Sampaio de Almeida e de Maria Augusta Martins Torres, do lugar do Outeiro.

## ÓBITOS

Dia 4 — Faleceu no lugar de Infesta Fernando Adriano Martins Lopes de 5 anos de idade, filho de Manuel Lopes Torres e de Maria de Fátima Martins Rodrigues.

Dia 21 — Faleceu Américo Gonçalves Pereira de 60 anos de idade, casado com Amélia Pires Caseiro, do lugar de Belinho.

Dia 27 — Faleceu no lugar de Outeiro, Maria Auxiliadora Alves, viúva, de anos de idade, casada com Manuel Gonçalves Marques.

— Faleceu no Hospital de S. João, Porto, Carolina Gonçalves, de 60 anos de idade viúva de Américo Pires Afonso, do lugar do Feital.

# ✠ A Missa dominical

«Os primeiros cristãos não podiam admitir fazer pouco caso deste encontro dos baptizados, no próprio dia que recordava cada semana a Ressurreição de Cristo, chamado por este motivo dia do Senhor. Para eles, Cristo morto e ressuscitado era toda a razão de crer, dar graças e esperar. Era-lhes indispensável, a eles que estavam dispersos num mundo em grande parte pagão, reunirem-se com o seu Pastor, para compartilharem a sua fé e a sua oração, fortificarem a sua identidade cristã e a sua unidade à volta de Cristo, da Sua Palavra e do Seu Pão. Como pretender viver de Cristo sem n'Ele estar enxertado como o sarmento na videira? Durante muito tempo, a Igreja não precisou de falar de obrigação e de lei, tanto a participação semanal era coisa naturalíssima.

Vós todos, que estais aqui, tendes acaso essa mesma persuasão? E vós todos, baptizados, que escutais pela rádio e pela televisão, que lugar atribuídes à reunião eucarística do domingo? É para vós a ocasião

por excelência de manifestar a vossa fé em Cristo vivo, ressuscitado? De Lhe manifestar o vosso amor, a Ele que vos diz como a Pedro: «Tu amas-Me, tu amas-me?», e de dar graças com a Igreja, de que sois membros? Não repareis só no vosso esforço ou nas vossas dificuldades, mas no Dom de Deus que vos é oferecido. Não O ouvis dizer-vos como à Samaritana: «Se conhecesses o dom de Deus!» ...?

Caros Irmãos e Irmãs, não desprezemos nunca o dom de Deus. Reconheçamos que temos dele necessidade vital, como beber e comer, para vivermos da vida de Deus. E olhemos também com amor para Aquele que nos oferece esse dom. Cada domingo somos os convidados de Deus! Inspire-nos o Seu Espírito a dar graças!»

CARDEAL SANTINE

no Congresso Eucarístico de Lurdes

Cavaleiro da Imaculada (10.10.81)

# PALMEIRA

## TRÍDUO DAS ALMAS

De 28 de Outubro a 1 de Novembro realizou-se nesta freguesia o tradicional tríduo das Almas, promovido pela respectiva Confraria.

Foi conferente o P.º José Queirós, da Congregação dos Passionistas de Barroelas. A sua pregação, rica de forma e conceitos, foi muito apreciada. A assistência foi numerosa e foi muito elevado também o número dos que se abeiraram dos sacramentos da Confissão e Comunhão em sufrágio das Almas.

## CEMITÉRIO

Ao fim da tarde do dia 1 de Novembro, realizou-se a procissão ao cemitério em memória e sufrágio dos irmãos que já partiram. Os participantes foram muitos e as sepulturas estavam mimosamente decoradas.

O grupo coral entoou na cerimónia cânticos apropriados.

# O CONCELHO DE ESPOSENDE no Inquérito Paroquial de 1845

## 14 - S. Miguel das Marinhas

Freguesia antiquíssima, cuja denominação variou através dos tempos sem alteração do orago. Até princípios do século XIV aparece sempre na documentação com o nome de S. Miguel de Copanes ou Zopanes ou Cepães, que ainda se mantém hoje no topónimo do lugar de Cepães. Assim se chama no *Censual* do bispo D. Pedro, no *Liber Fidei*, nas inquirições e noutras fontes. Desde os primórdios do século XIV até princípios da centúria seguinte coexiste esta denominação com a das *Marinhas*, que acabou por impor-se completamente. Esta última tem a significação de sali-

Pelo Rev.mo P.e Dr. Franquelim Neiva Soares, Professor de História no Liceu de Braga.

nas, que existiram, de facto, tanto nesta freguesia como na de Mar, como o desassoreamento pôs a claro há bem poucos anos.

Pertencia à Terra de Neiva pagando três moios de trigo. No *Censual* de D. Jorge da Costa situava-se na Terra do Mestre-escolado, pagando de colheitas e de outros direitos trinta libras, que eram em dinheiro 2.250 reais. Na repartição dos arcediagados, herdades e rendimentos da diocese de Braga entre o arcebispo D. João Peculiar e o Cabido da Sé Primaz garantiu-se ao prelado o direito pontifical nesta freguesia. Em 1220 tinha, pelo menos, 61 casais pertencentes às ordens, mas o número de fogos era muito mais elevado atendendo à pesada renda paga ao fisco e aos numerosos herdeiros referidos nas inquirições de 1258.

Pertencia ao cabido de Braga, pelo menos, desde 1492; daí chamar-se ao seu pároco *vigário*, isto é, o que faz as vezes de outrem, neste caso o cabido da Sé Primaz.

O seu território era imenso, pois estendia-se da freguesia limítrofe norte-nha de Mar até à de Gandra, que lhe foi anexada em 1358 durante o governo do arcebispo D. Guilherme (1349-1361), como já referi ao escrever sobre essa paróquia.

Esposende tentou separar-se-lhe infrutiferamente em 1492, conseguindo-o de facto, e quase completamente, em 1525 por sentença proferida pelo grande arcebispo D. Diogo de Sousa, como já referi ao tratar dessa freguesia. A sua separação definitiva das Marinhas nunca se deu antes de 1560 e, para falar verdade, não se sabe ao certo quando isso aconteceu.

Na sua visitação a Esposende em 13 de Janeiro de 1560, o arcebispo D. Frei Bartolomeu dos Mártires ficou deveras impressionado com o diminuto vencimento pago em cada ano pelo Cabido de Braga ao vigário das Marinhas: seis mil reais, de que parte era repartida pelos capelães de Esposende e Gandra. Daí resultava não haver nessas igrejas tão bons capelães como convinha ao serviço de Deus e ao bom pastoreio das igrejas. Capitulou, por isso, que o vigário das Marinhas houvesse *in solidum*, em cada ano, doze mil reais, de que daria ao cura de Gandra seu razoável vencimento

e ao de Esposende cinco mil reais, além do pé-de-altar.

Não se documenta que visitasse esta paróquia o arcebispo D. Frei Bartolomeu dos Mártires, mas tudo leva a crer que o fizesse em 1560 e 1581, pela mesma altura em que visitara primeiro a quase paróquia e a depois paróquia de Esposende.

Visitou-a também, 1701, o arcebispo D. João de Sousa, que confirmou, com a assistência do pároco João de Faria, muitíssima gente sua, só de três lugares: Góios, Outeiro e Pinhote. Nos seus primeiros anos de itinerância visitacional pela arquidiocese não a visitou, provavelmente, o arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles, quase anão na estatura mas colossal gigante na pastoral, mas sim Palmeira de Faro, que visitou, regressando de Darque, com a sua vizinha durante cinco dias crismando 850 pessoas, partindo depois para a então vila de Barcelos. Será esta vizinha anónima freguesia das Marinhas? Ou tratar-se-á de Curvos ou de outra vizinha? A resposta certa não a posso dar neste momento por falta de documentação. Mas uma coisa é absolutamente certa: a falta de qualquer registo de confirmados na freguesia das Marinhas. Crismou, porém, muita gente desta freguesia, em 15 de Agosto de 1719, na igreja da Santa Casa da Misericórdia da Vila de Esposende. Elaborou o elenco dos confirmados, por decreto do mesmo arcebispo, o encomendado da freguesia João de Carvalho, no qual há fregueses de Cepães, Igreja, Pinhote e Rio de Moinhos, faltando-os do lugar de Góios.

Visitou-a nos princípios do século XIX o santo arcebispo D. Frei Caetano Brandão, que escreveu uma carta nesta freguesia datada de 7 de Junho de 1804, para D. António Caetano do Amaral, seu biógrafo.

Há quem escreva que a primitiva igreja paroquial estava aproximadamente onde hoje fica a capela de S. Sebastião. O certo é que a actual igreja resultou da reforma e ampliação da antiga igreja românica sita no mesmo local. O seu sacrário data de 1651, pois concedeu a respectiva licença em Braga, em 28 de Fevereiro, o Doutor Francisco Pereira Salgado, governador, provisor e vigário geral na corte e arcebispado de Braga pelo Cabido *sede vacante*. A escritura da doação de bens para seu património data de 5 de Fevereiro, fazendo-se na própria igreja aonde vieram o tabelião da vila de Esposende António Gonçalves de Moraes e a maior parte dos fregueses com suas mulheres, que doaram importâncias em dinheiro ou dadas em trigo garantindo essas ofertas perpetuamente através da hipoteca de certas propriedades. Alegam para a sua colocação duas razões muito válidas: o constar a freguesia de cinco lugares distantes uns dos outros e a numerosa população, que ultrapassava 650 pessoas de sacramento. Entraram com bens para o património 37 casais (ou equivalentes) de Redemoinhos (*sic*), 21 de Cepães, 17 de Pinhote, 33 de Outeiro e 7 de Góios. Além dessas dadas, tirar-se-ia uma esmola pelas portas dos fregueses pelo S. Miguel, como era costume, para ajuda do azeite para alumiar a lâmpada. Como dadas especiais pela sua importância merecem especial menção a do vigário Simão Álvares no valor de 10\$000 réis, a de João Fernandes de Aguiar no valor de 5\$000 réis e a do rendeiro da igreja, António Álvares, que era de 2\$000 réis.

Passando às capelas, referem-se quatro: Nossa Senhora das Neves, S. Bento, S. Sebastião e S. Roque. Falta mencionar mais três ermidas: Nossa Senhora da

Paz, Nossa Senhora da Saúde e S. João, sem falar do Coração de Maria, que é particular datando da segunda metade do século XIX.

Vou completar os dados do inquérito com os do Registo Geral no Arquivo Distrital de Braga, onde constam apenas três capelas: Nossa Senhora de Monserrate (de que há dois documentos), Nossa Senhora da Saúde e S. Bento. Com pena se observa que nesta fonte arquivística escapam duas capelas, logo por sinal as mais antigas: S. Roque e S. Sebastião. O culto do primeiro santo está em estreita ligação com o flagelo da peste, como já referi a propósito da freguesia de Forjães. É de presumir que se fundasse por devoção ou, talvez, por voto dos moradores do lugar de Góios, para

esse santo os livrar ou por os ter livrado desse terrível flagelo.

O culto de S. Sebastião é muito antigo, não se tratasse de um mártir da perseguição romana de Diocleciano, Recorria-se a ele para livrar do tríplice flagelo que atormentava a humanidade até aos princípios do século XIX: a peste, a fome e a guerra. Era uma devoção muito difundida e muito popular sobretudo contra a peste que depois degenerou em procissões provocatórias, desordeiras e até anti-religiosas, acompanhadas de vozeria e clamores. Eram os *cercos*, que foram formal e expressamente proibidos pelos arcebispos de Braga na segunda metade do século XIX.

(Continua no próximo número)

*Sacerdote de «hoje» tão viva está na memória de todos a sua veneranda figura sacerdotal, o P.º Francisco Cubelo é de facto um sacerdote de «ontem» a merecer, muito justamente, que seja perpetuada a sua memória como glória do Clero esposendense, já pelo seu virtuoso e laborioso ardor apostólico, já porque sentiu na carne as agruras do ódio e perseguição à Igreja, mormente no arcebispo.*

O P.º Cubelo nasceu em Fão a 11 de Abril de 1890.

Era filho de Joaquim Cubelo Soares e Esperança Dias do Vale, e foi baptizado em 17 de Junho do mesmo ano, sendo padrinhos o P.º António Pereira Gomes Soares (natural de Fão e parente próximo) e Ana Dias de Carvalho.

Seus pais proporcionaram-lhe primorosa educação cristã, como era honroso timbre de família; e concluída a instrução primária, ingressou no Seminário de Santo António e S. Luís Gonzaga, «o Seminário de Mons. Lopes», então na Rua de Camões, Braga, donde, terminados os prepara-

## SACERDOTES DE ONTEM

# Padre Francisco Dias Cubelo Soares

tórios, transitou para o Seminário de Teologia, no Largo de S. Tiago, curso que concluiu em 5 de Junho de 1910.

Foi ordenado Sacerdote na matriz de Vila do Conde em 21 de Dezembro de 1910. Porquê a ordenação sacerdotal em Vila do Conde? Merece ser recordado o pormenor histórico que satisfaz a curiosidade da pergunta, tanto mais que o P.º Cubelo a ele se referia com acentuado humor.

A famigerada Lei da Separação (20-4-1911) reacendeu a questão religiosa iniciada com a mudança do regime, recrudescendo o ódio e perseguição à Igreja; mas os Bispos com a quase totalidade do seu Clero, reagiram corajosa e vigorosamente e de tal modo que o Governo surpreendido e algo preocupado com a inoperância das suas leis anticlericais, fez publicar um decreto em 20 de Dezembro de 1911, através do Ministro da Justiça, Dr. António Macieira, expulsando dos seus «distritos» os Bispos, por desrespeito, *sic*, à Lei da Separação. O arcebispo de Braga, D. Manuel Baptista da Cunha, fixou então residência em Vila do Conde, continuando assim na sua diocese, embora no distrito do Porto. E o Ministro, ignorando a não coincidência de limites entre distrito e diocese apenas viu satisfeito o cumprimento literal do decreto e não o seu vago mas intencional desejo. Esta manifesta ignorância sobre tal assunto provocou, como era natural, os mais ridículos e humorísticos comentários a que o Ministro se mostrou insensível.

O P.º Cubelo celebrou a primeira Missa na igreja matriz de Fão em 25 de Dezembro de 1912.

De temperamento bondoso, afável, delicado e fino trato social o P.º Cubelo facilmente se relacionou com as pessoas então predominantes na terra, o que lhe permitiu desempenhar o cargo de Capelão da Misericórdia de Fão; mas não satisfeito com o rumo de determinadas questões locais, pediu a demissão desse cargo, e ingressou no Seminário de Braga como prefeito e professor.

Em 1917 foi nomeado pároco de Gandra, onde se manteve até 6 de Novembro de 1920, sendo-lhe então confiado novo e mais trabalhoso cargo, como veremos.

Bem curta por isso a sua passagem por Gandra; mas foi o bastante para manifestar o fervoroso zelo da sua alma sacerdotal no incansável trabalho de fomentar a vida de piedade, que considerava o único meio de combater e dissipar a indiferença religiosa que encontrara.

Recorde-se um pormenor histórico que pode servir de prelúdio à vida de sacrifício que o esperava.

O P.º Cubelo, acusado de conspirar contra o regime, foi preso em Março de 1919 e detido na G. N. R. de Barcelos; mas reconhecida a falsidade da acusação concederam-lhe a liberdade algum tempo depois. Isto aconteceu nos turbulentos tempos de perseguição e ódio após a queda da célebre «Monarquia do Norte», é certo; mas o vexame foi evidentemente sentido!

# UMA ESCOLA NOVA LEVANTA PROBLEMAS SEMPRE NOVOS

(Continuado da pág. 1)

a burocracia inerente, ofícios, mapas, contabilidade, etc.; e até uma premente actuação junto das entidades autárquicas e da D. G. das Construções Escolares para resolver aspectos da instalação que não nos diziam propriamente respeito: a instalação da água, da energia eléctrica, a drenagem dos esgotos, coisas emperradas burocraticamente.

O que é certo é que, com deficiências embora, com acertos a fazer à medida que os dias passassem, talvez pudéssemos começar as aulas por meados de Outubro.

Parece-me que já o esclareci, portanto.

Muito temos de agradecer a colaboração e ajuda prestada pelo Conselho Directivo e pelo Chefe de Secretaria da Escola Preparatória.

N. N. — *Prevê que a Escola ainda comece a funcionar este período?*

A. C. — Não tenho a menor dúvida de que será ainda no mês de Novembro, no seu princípio. Esclareço-o de que na passada sexta-feira, dia 30, recebemos da D. G. das Construções Escolares, mais propriamente da sua Delegação no Porto, um ofício que dava por resolvidas neste momento as anomalias referidas. Esperamos agora da D. G. do Equipamento Escolar a entrega oficial das instalações, o que, evidentemente, tem os seus trâmites. Tenho esperanças que seja dentro de poucos dias. Sem olharmos a outras deficiências ainda existentes — falta de material didáctico, falta de pessoal auxiliar e pessoal administrativo... — marcaremos o início das aulas com alguns dias de antecedência.

N. N. — *Como vê a colaboração da Escola com Encarregados de Educação? Quer focar alguns aspectos importantes?*

A. C. — A pergunta é feita precisamente a quem não só é encarregado de educação mas foi um dos que no concelho de Esposende andou em 74 e 75 a elucidar os Encarregados de Educação e a participar em reuniões que levaram a intervenções nas escolas e à organização do associativismo. Na Póvoa de Varzim fui o fundador da Associação de Pais e Encarregados de Educação, por razões várias infelizmente frustrada. Como vê, é porque compreendo o seu

## Movimento estudantil

No presente ano, no nosso concelho registamos 3743 crianças matriculadas nas Escolas Primárias, 518 alunos nos sete postos da Telescola, 517 alunos ao cuidado de 52 professoras na Escola Preparatória, e 420 alunos na nova Escola Secundária.

## Magistrados

Vindo de Chaves, foi colocado no Tribunal de Esposende, como Juiz de Direito, o Sr. Dr. José Amílcar Salretá Pereira, que veio substituir o Sr. Dr. Armando Castro Tomé de Carvalho, transferido para o 7.º Juízo Cível do Porto.

★

Para este mesmo Tribunal de Esposende, foi nomeado como Delegado do Procurador da República, o Sr. Dr. Carlos Sampaio Barbosa, que veio de Ponta Delgada, para substituir o Sr. Dr. Fernando Manuel Matos de Madureira, promovido a Procurador da República e colocado na comarca de Guimarães.

valor. São essas associações um meio organizado de a família intervir constantemente na educação dos filhos, direito que a Constituição consagra. Há mesmo situações que prevêm por lei a presença de um dos encarregados de educação, como no caso de Conselhos Disciplinares. A escola através dessas associações encontrará sempre pessoas esclarecidas e motivadas, mesmo para problemas que ultrapassam os seus muros; por elas poderá receber educandos capazes de aceitarem as regras de convívio escolar; sentirá, por seu intermédio, o apoio ao esforço pela educação elas definirão mesmo valores e padrões a ter em conta, de forma que se evitem desrespeitos e excessos.

N. N. — *«Nascer de Novo» é um jornal paroquial lido na maior parte das famílias dos alunos. Qual o interesse destes pelas aulas de religião e de moral?*

A. C. — Conhecedor como sou do meio ainda felizmente religioso de raiz, de copa e de fruto, penso que o facto de encontrarmos um horário de catorze horas para um professor de Educação Moral, só num caso fundindo duas turmas, é um sinal, positivo. Um esclarecimento pelos párocos será benéfico. As omissões no preenchimento dos boletins de matrícula podem dever-se a esquecimento dos pais a quem cabe a responsabilidade nesse pormenor, ou a erro em alguns casos.

N. N. — *Quer alertar contra alguns perigos que podem prejudicar o aproveitamento e crescimento humano dos jovens estudantes?*

A. C. — Estamos todos com a atenção posta na permissividade moral e da autodisciplina, na diluição de valores humanos tradicionais comprovadamente necessários às civilizações, na falsa relação «tu-cá-tu-lá» entre novos e mais velhos, na falta de ambiente familiar e de autoridade (não autoritarismo) de pais e de professores. Numa fase juvenil de agitação e de acomodação, tal suporte é necessário ao equilíbrio psicofísico e moral. Infantilismo e hospitalismo são males detectados por psicólogos famosos como Konrad Lorenz.

Além do que apontei, os jovens têm negras perspectivas de futuro e o estudo não é nada aliciante por culpa de algumas matérias, por culpa da desmotivação para outras, porque custa muito estudar, ter muitas horas de aulas, num trabalho semanal que, se for sério, excede o de qualquer trabalhador.

N. N. — *A Escola ainda não entrou em funcionamento e já se fala em modificações nas instalações. Como se explica isso?*

A. C. — A nossa Escola, como muitas outras, foi financiada pelo B. I. R. D., organização internacional de fomento. Quem dá o dinheiro impõe as suas regras não só quanto ao tipo de instalações mas também quanto à organização escolar e rede de opções. Para já serão modificados o 2.º e 3.º pavilhões. Esta Escola ficará assim capaz de cursos profissionalizantes ligados à construção civil, à saúde, ao turismo, à têxtil, ao secretariado.

N. N. — *Obrigado, Sr. Dr. Albino, pela sua delicada atenção e preciosos esclarecimentos. Para terminar pedimos-lhe uma saudação aos pais e alunos neste momento de abertura da Escola.*

A. C. — Penso que a saudação que me pede pode ser feita em nome de toda a Comissão Instaladora. Desejamos contribuir com o nosso esforço pessoal para o bem da juventude e nela, de Portugal. No início das nossas actividades queremos afirmar que o nosso lema é «servir e não servirmo-nos». Pedimos para isso a colaboração de todos.

# Ideias salientes da «Laborem Exercens»

É um documento corajoso simultaneamente tradicional e progressista: situado na linha dos anteriores, não hesita em os ultrapassar em muitos aspectos.

Examinando os sistemas socialistas e capitalistas e reconhecendo os valores que em ambos existem, não deixa de acentuar que nenhum deles respeita, em todas as suas consequências, a dignidade do homem trabalhador. Por isso apela para uma «terceira via» que há-de situar-se entre os dois sistemas económico-político. Cabe aos entendidos e técnicos, abertos aos valores exigências do Evangelho, descobrir esses caminhos em busca da autêntica justiça, que não pode existir sem um religioso respeito pelos direitos fundamentais da pessoa humana.

A Encíclica é, toda ela, um hino ao trabalho; ou melhor, ao homem trabalhador sujeito e agente daquele. Por trabalho entende evidentemente tanto o intelectual como o manual.

Na análise da sociedade e na redacção do texto sobressai a visão e distingue-se a mão de quem conhece ao vivo uma sociedade do tipo socialista.

Acentua que o capital existe em função do trabalho e não o contrário. Há referências claras e certeiras às multinacionais e transnacionais, que podem levar a consequências perigosas.

Enaltece o sindicalismo livre, mas discorda frontalmente da sua politização. Quer dizer: o sindicato deve ser um instrumento ao serviço dos trabalhadores e não dos partidos políticos.

Defende o direito à greve, mas dentro de certos limites e como último recurso. Rejeita-se a greve política, tal como a que põe em causa serviços vitais.

As pessoas em situação de desfavor, como os deficientes, os emigrantes, os agricultores e as mulheres, merecem à Encíclica expressões de apreço e carinho.

Na parte final, apontam-se alguns elementos para uma teorização da espiritualidade do trabalho.

Neste corajoso documento pontífico a Doutrina Social da Igreja não teme confrontar-se com a técnica e aquisições modernas.

É natural que dos vários quadrantes da vida política, tanto em Portugal

como no Estrangeiro, surjam tentativas para se apropriarem da Encíclica. Já assim sucedeu por parte dos principais partidos políticos portugueses.

Ora a sua doutrina pode ser reconhecida em vários pontos dos programas de quase todos estes. Mas nenhum a esgota, pois o seu conteúdo não pode identificar-se com o programa de qualquer deles. Nem é para admirar: as Encíclicas apontam princípios fundamentais e oferecem directrizes gerais, mas não descem a um programa de acção nem a soluções concretas, o que é próprio dos partidos políticos e dos planos de governo.

É enorme o manancial de ensinamentos que brota do memorável documento de João Paulo II. Alimentamos nela a nossa sede de doutrina clara, segura e eficiente.

† D. Eurico Nogueira

# Panorâmica

— *Por motivos de saúde, o Papa João Paulo II aceitou a demissão do Arcebispo de Évora, D. David de Sousa, nomeando para o substituir, D. Maurílio Quintal de Gouveia, de 49 anos, natural do Funchal, que, desde 1973, era auxiliar do Patriarcado de Lisboa.*

— *Na madrugada de 23 de Outubro p. p., faleceu, em Lisboa Mons. Avelino Gonçalves, que foi director dos jornais «Diário do Minho» e «Novidades» e da revista «Lumen». Contava 86 anos de idade e veio a sepultar em Pias-Monção, donde era natural. Estudou no Seminário de Braga, onde leccionou, tendo sido o principal colaborador de D. Manuel Vieira de Matos para a fundação do Corpo Nacional de Escutas — C. N. E.*

— *No dia 25 de Novembro ocorre o 1.º centenário do nascimento do Papa João XXIII, promotor do Concílio Vaticano II.*

— *Notícias não oficiais dizem que o Santo Padre virá a Fátima no dia 13 de Maio de 1982. Gostaríamos que esta notícia fosse confirmada!*

— *Três milhões de portugueses fumam 13 biliões de cigarros. Impostos sobre o tabaco rendem para o Estado 15 mil milhões de escudos. Em 1985 produziremos cinco mil toneladas de tabaco, que não serão suficientes. Na Europa só os espanhóis têm cigarros mais baratos do que nós.*

— *O Prof. Bernard Nathanson, da Faculdade de Medicina de Nova Iorque, declarou à Imprensa americana, depois de ter provocado cerca de 75 mil abortos, que reconhece o seu erro por razões científicas.*

*Afirma, ele a dado passo que continua a ser ateu mas que a ciência médica lhe diz agora que o feto é uma pessoa humana. E prossegue: «As novas técnicas demonstram a realidade incontestável da vida humana muito antes do primeiro movimento do feto no ventre de sua mãe».*

— *No dia 28 de Outubro p. p., o industrial de Famalicão, João Mesquita de Oliveira, foi alvo de um atentado a tiro pelas Forças Populares 25 de Abril, tendo ficado gravemente ferido na perna esquerda.*

## Nomeações

— *O Rev. P.º Abílio Fernandes Alves Cardoso, natural de Marinhas, foi nomeado pároco de Mosteiro e reitor de Vieira do Minho. A posse terá lugar no dia 8 do corrente.*

NASCER DE NOVO deseja ao P.º Abílio Cardoso — *que muito desejávamos ficasse entre nós — um fecundo apostolado.*

— *O Rev. P.º Dr. Sebastião J. S. Matos, ex-pároco de Vila-Chã, foi nomeado assistente diocesano do movimento de Acção Católica J. A. R. C.*

NASCER DE NOVO deseja-lhe muitas felicidades nesta nova tarefa de Igreja, a que foi chamado a trabalhar.

## Exposição «Esposende e o Mar»

A exposição «Esposende e o Mar» que por iniciativa da Associação de Pais e da comissão de gestão esteve patente na Escola Preparatória desta vila vai agora, a pedido superior, estar patente na Casa Ramalde Porto.